

REORGANIZAÇÃO ESPACIAL NOS MUNICÍPIOS DA BR-163 – MATO GROSSO

Daléa Soares Antunes – Universidade Federal do Rio de Janeiro
lea1665@yahoo.com.br

Nosso projeto de estudo se insere no contexto de forte expansão da fronteira tecnológica da soja, que vem ocorrendo na área de influência da BR-163, em Mato Grosso, a partir de áreas já consolidadas, considerando a demanda de mercado e as possibilidades de conclusão da pavimentação da rodovia Cuiabá-Santarém na área do Pará, o que levaria a uma diminuição significativa dos custos.

O trabalho se propõe a fazer uma análise espaço-temporal da expansão da agricultura moderna, sobretudo da soja, na área de influência da BR-163 matogrossense. Tal área contém 32 municípios que foram divididos em 3 grupos de acordo com o tamanho de suas produções no ano de 2003, possuindo o primeiro grupo pouca produção, o segundo, uma área em significativa expansão e o terceiro, uma área consolidada.

Do ponto de vista metodológico, a parte teórica se respalda nos conceitos de espaço do Professor Milton Santos, que considera o espaço formado por um sistema de objetos e sistema de ações indissociáveis. Outro conceito utilizado em nosso estudo, foi o de fronteira, para o qual, Martins nos deu bastante contribuição com a sua noção de modernização da fronteira econômica. Entretanto, além do nível técnico da fronteira em estudo deve-se acrescentar a idéia de fronteira corredor, que está profundamente ligada ao processo de exportação.

Na parte operacional vem sendo realizado levantamento de dados da condição do produtor, do uso da terra e da área dos estabelecimentos agropecuários, retirados do Censo Agropecuário de 1995, para uma comparação espacial dos 3 grupos. Para se efetuar uma comparação espaço-temporal, dos mesmos, foram utilizados dados sobre a produção, rendimento e área plantada da soja entre 1995 e 2003, todos retirados da produção Agrícola Municipal do IBGE.

Os primeiros resultados já mostram uma tendência à concentração de terras, visto que no ano de 1995, os 3 grupos possuíam no mínimo 50% de suas terras em grupos de área com mais de 5.000 ha. No caso da condição do produtor, na área consolidada em 1995 havia praticamente só proprietários e alguns arrendatários, havendo maior distribuição nas demais áreas de posseiros e meeiros.

Quanto à mudança no uso da terra, houve aumento sistemático da produção da soja em todos os grupos trabalhados no período compreendido entre 1995 e 2003, assim como no rendimento e no tamanho da área plantada, particularmente na área consolidada e em expansão. Porém, a produção de milho teve recuo no grupo não sojífero, porque a mesma geralmente acompanha a

produção de soja, sendo produzido na entressafra daquela, assim é compreensível que a produção de milho tenha diminuído naquela e aumentado nos outros dois grupos, o de expansão e o chamado consolidado.

Desta forma, está ocorrendo uma reestruturação da área que constitui o que chamamos de fronteira tecnológica da soja, no corredor de exportação BR-163, vinculada a uma nova dinâmica produtiva inserida numa economia global, voltada para a exportação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**, Edusp:1995 São Paulo.

MARTINS, José de Souza. O Tempo da Fronteira. Retorno a controvérsia sobre o tempo histórico da frente de expansão e da frente pioneira. **Tempo Social**; Ver. Sociol. USP, S. Paulo, 8 (1): 25-7^o, maio de 1996.

RGB, Rio de Janeiro. Vol 54.N^o 2,pp27-55, Abril/junho.1992

LA REORGANIZACIÓN ESPACIAL EN LAS CIUDADES DEL BR-163 – MATO GROSSO

Daléa Soares Antunes – Universidade Federal do Rio de Janeiro
lea1665@yahoo.com.br

Nuestro proyecto de estudio se inscribe en el contexto de fuerte expansión de la frontera tecnológica de la soya. Hecho que ocurre en área de influencia de la BR163, en Mato Grosso, Brasil, desde las áreas ya consolidadas, considerando la demanda de mercado y las posibilidades de conclusión de la pavimentación de la rodovía Cuiabá - Santarém, en Pará, que lograría reducción significativa de costos.

El trabajo se propone a una análisis espacio – temporal de expansión de la agricultura moderna, sobre todo de la soya, en área de influencia de la BR – 163 en Mato Grosso. Tal área abarca 32 municipios que fueron divididos en 3 grupos de acuerdo con el tamaño de sus producciones en el año de 2003. Lo primero posee poca producción; lo segundo, una área en significativa expansión; lo tercero, un área consolidada.

En términos metodológicos, la teoría se respalda en los conceptos de espacio del profesor Milton Santos, que considera el espacio como un sistema de objetos y acciones inseparables. También se agregó el concepto de frontera, con la importante contribución de Martins con la noción de modernización de la frontera económica. Sin embargo, además del nivel técnico de la

frontera, en estudio, se debe agregar la idea de frontera corredor, imprescindible al proceso de exportación.

En lo que toca a la parte operacional se realizaron encuestas sobre las condiciones del productor, de la utilización de la tierra y de sectores agropecuarios, de acuerdo con el censo agropecuario de 1995, con el propósito de hacer comparación espacio – temporal, de los tres grupos. Para eso, se utilizaron datos sobre la producción, rendimiento y área plantada con soya de 1995 hacia 2003, según IBGE, en Producción Agrícola Municipal.

Los primeros resultados ya señalan una tendencia a la concentración de tierra, puesto que, en 1995, los 3 grupos detenían por lo menos 50% de sus tierras en grupos de área con más de 5000 ha. Con respecto al productor en la área consolidada en 1995, en general, eran propietario y algunos arrendatarios. En las otras áreas, había mayor número de poseeros y meeros.

Con respecto a las transformaciones en la utilización de la tierra, hubo aumento sistemático de la producción de soya en todos los grupos investigados en el período de 1995 hacia 2003, incluso en el rendimiento y tamaño de la área plantada, especialmente en la área consolidada y en expansión. Sin embargo, la producción de maíz se ha reducido en el grupo que no produce soya, puesto que es entresafra, acompaña la producción de soya. Por eso, es comprensible que la producción de maíz haya disminuido en aquella y aumentado en los otros dos grupos, lo de expansión y lo llamado consolidado.

De esta forma, ocurre una reestructuración de la área que constituye lo que se llama frontera tecnológica de la soya, en el "corredor" de exportación BR 163, vinculada a una nueva dinámica productiva que se inscribe en la economía global que se vuelve para la exportación.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**, Edusp:1995 São Paulo.

MARTINS, José de Souza. O Tempo da Fronteira. Retorno a controvérsia sobre o tempo histórico da frente de expansão e da frente pioneira. **Tempo Social**; Ver. Sociol. USP, S. Paulo, 8 (1): 25-7^o, maio de 1996.

RGB, Rio de Janeiro. Vol 54.N^o 2,pp27-55, Abril/junho,1992.